

Muniz assume comando da CMS e defende harmonia entre poderes

EQUIPE DE POLÍTICA
COM GUILHERME REIS

O novo presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PTB), tomou posse na manhã de ontem, em sessão realizada no Plenário Cosme de Farias. Em seu discurso, o vereador, que presidirá a Casa no biênio 2023-2024, defendeu a harmonia entre os poderes.

“Preto usar toda a minha capacidade de diálogo e articulação para construir pontes, ajudando na volta da ‘normalidade’ cívica e política, além atuar para garantir a preservação da democracia e dos direitos básicos dos cidadãos. Até porque precisamos oferecer oportunidades iguais para quem teve sorte diferente. Esse é o papel do

homem público”, disse Carlos Muniz.

Carlos Muniz destacou em sua fala a gratidão ao ex-presidente e agora vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), que renunciou ao mandato de vereador para ocupar o novo cargo para o qual foi eleito em outubro de 2022.

O vereador Carlos Muniz disse que trabalhará incessantemente para manter a autonomia e independência da Câmara de Salvador assim como fez seu sucessor em sua gestão. “A independência que Geraldo Júnior trouxe a esta Casa será mantida no meu mandato como presidente do Legislativo de Salvador. E realizaremos uma gestão compartilhada com todos os vereadores. E os servidores da Câmara de Salvador terão todo o meu respeito”, frisou. “Não será

tarefa fácil substituir meu amigo, meu irmão, Geraldo Júnior”, completou o novo presidente.

Geraldo Júnior fez a transmissão do cargo para o seu sucessor. “Me afasto apenas constitucionalmente, mas jamais deixarei de atuar a favor dessa Casa. Na Vice-Governadoria, todos terão um defensor ferrenho do parlamento”, afirmou Geraldo Júnior.

A Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2023-2024 tem o vereador Carlos Muniz (PTB) como presidente e é composta também por Cátia Rodrigues (União), 1ª vice-presidente; Sabá (PP), 2ª vice-presidente; Marcelo Maia (PMN), 3º vice-presidente. Isnard Araújo (PL), 1º secretário; Ricardo Almeida (PSC), 2º secretário; Átila do Congo (Patriota), como 3º secretário; e Edvaldo Brito (PTB), 4º secretário. O vereador Alexandre

Foto: Reginaldo Ipê/CMS



O NOVO presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PTB), tomou posse na manhã de ontem

Aleluia (PL) será o corregedor e Augusto Vasconcelos (PCdoB) continuará como ouvidor-geral.

Além de Muniz e Geraldo Júnior, a mesa de trabalho da solenidade contou com o ex-vereador Super Geraldo; a desembargadora Gardênia Duarte, 1ª vice-presidente do Tribunal de Justiça, represen-

tando o presidente do TJ-BA, Nilson Castelo Branco; o deputado Samuel Júnior (Republicanos), representando o presidente da AL-BA Adolfo Menezes; o 1º secretário vereador Isnard Araújo (PL); o 2º secretário Ricardo Almeida (PSC), o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, Cel Paulo Coutinho; o comandan-

te-geral dos Bombeiros Militares, o coronel Adson Marchesini; o tenente-coronel Sérgio Ribeiro, representando o General de Divisão Marcelo Arantes Guedon, comandante da 6ª Região Militar, e a subdefensora Donila Fonseca, representando o defensor público-geral, Rafson Menezes.

NOVO GOVERNO

Jerônimo Rodrigues empossa secretários hoje



O GOVERNADOR Jerônimo Rodrigues empossa seus secretários em cerimônia na manhã de hoje

GUILHERME REIS
EDITOR, COM HENRIQUE
BRINCO

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), empossa na manhã de hoje seus secretários. A cerimônia ocorre às 9h de hoje, na tenda instalada na área verde da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), mesmo local onde aconteceu, no domingo, a transmissão de cargo de Rui Costa para Jerônimo.

Antes da posse dos secretários, às 7h30, o governador, o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) e os secretários e secretárias de Estado participam de um café da manhã com a imprensa e concedem entrevista coletiva.

No domingo, em seu discurso de posse, o petista disse que a prioridade central do seu mandato será “o enfrentamento à pobreza, o combate à fome e ao desemprego”.

“Ainda mais nesse momento, em que o presidente Lula é reconduzido democraticamente ao Planalto Central para liderar o processo de reconstrução do país. Eu não cheguei aqui sozinho. Sou um homem de grupo. Sou resultado de lutas, sonhos e projetos coletivos. A minha história de vida, a minha trajetória foi construída nos movimentos sociais, no estudo e no debate sobre as questões mais fundamentais de quem, como eu, sonha com um mundo mais respeitoso e com oportunidades acessíveis ao nosso povo”, afirmou.

Secretariado do governador Jerônimo Rodrigues:
Secretaria de Administração: Edelvino Góes
Secretaria do Planejamento: Cláudio Peixoto
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação: André Joazeiro
Secretaria de Seguran-

ça Pública: Marcelo Werner
Chefia de Gabinete do Governador: Adolpho Loyola
Casa Civil: Afonso Florence
Secretaria de Relações Institucionais: Luiz Caetano
Secretaria de Comunicação Social: André Curvello
Secretaria de Saúde: Roberta Santana
Secretaria de Educação: Adélia Pinheiro
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos: Felipe Freitas
Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social: Fabya Reis
Secretaria de Infraestrutura: Sérgio Brito
Secretaria da Fazenda: Manoel Vitorio
Secretaria da Agricultura: Wallison Oliveira (Tum)
Secretaria do Turismo: Maurício Bacelar
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial: Ângela

Guimarães
Secretaria do Meio Ambiente: Eduardo Sodré Martins
Secretaria de Desenvolvimento Rural: Osni Cardoso
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento: Larissa Gomes Moraes
Secretaria de Administração Penitenciária: José Antônio Maia Gonçalves
Procuradoria Geral do Estado: Bárbara Camardelli Loi
Secretaria de Desenvolvimento Urbano: Jusmari Oliveira
Secretaria de Cultura: Bruno Monteiro
Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte: Davidson Magalhães
Secretaria de Desenvolvimento Econômico: Ângelo Almeida
Secretaria de Políticas para as Mulheres: Elisângela Santos Araújo

Governador cumpre agenda em BSB e participa da posse de ministros

Ao todo, foram sete eventos. Um deles foi a posse de Rui Costa na Casa Civil de Lula

EQUIPE DE POLÍTICA

O governador Jerônimo Rodrigues cumpriu, ontem, agenda de compromissos em Brasília, onde acompanhou as cerimônias de transmissão de cargo de ministros do novo governo federal, que foram empossados pelo presidente Lula no domingo (1º). Ao todo, foram sete eventos. Um deles foi a posse do ex-governador da Bahia Rui Costa, agora ministro da Casa Civil da Presidência da República. O evento foi realizado no Salão Nobre do Palácio do Planalto. Entre os pre-

sentes, os senadores Jacques Wagner e Otto Alencar, além de outras autoridades e convidados.

Em seu discurso, o governador falou sobre a importância da reconstrução do país. “Estamos nesta Casa ao lado de pessoas que sempre se preocuparam com o Brasil. A missão de Rui é valiosa e sabemos que sua passagem pela Casa Civil deixará marcas firmes de reconstrução do nosso país”, enfatizou Jerônimo Rodrigues.

O novo ministro da Casa Civil, que tem como objetivo integrar funções do Poder Executivo Federal, destacou

que, em breve, o governador Jerônimo Rodrigues deve retornar à capital do país para uma reunião conjunta entre governadores e o presidente da República, em que serão definidas pautas prioritárias e uma governança comum.

Na manhã de ontem, Jerônimo Rodrigues acompanhou, além da cerimônia em que Rui Costa foi conduzido ao cargo de ministro da Casa Civil, a solenidade de posse do ministro da fazenda, Fernando Haddad. Ele ainda cumpre agenda ao longo dia, acompanhando as posses da ministra da saúde, Nisia Trindade (Saúde), Alexandre

Padilha (Relações Institucionais); do ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social); do ministro Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência); e, por fim, acompanha a posse da ministra Margaret Menezes (Cultura), que assume o cargo em solenidade no Museu Nacional da República.

O GOVERNADOR Jerônimo Rodrigues cumpriu, ontem, agenda de compromissos em Brasília, onde acompanhou a posse do ministro Rui Costa



Balança comercial brasileira tem superávit recorde no ano de 2022

EDUARDO RODRIGUES
AGÊNCIAESTADO

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 62,3 bilhões em 2022, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Esse é o melhor resultado da série histórica, superando o recorde anterior de US\$ 61,4 bilhões de 2021.

As exportações somaram US\$ 335 bilhões no ano passado, um crescimento de 19,3% em relação a 2021. Já as importações chegaram a US\$ 272,7 bilhões, alta de

24,3% na mesma comparação. Tanto as vendas quanto as compras do exterior também registram recordes anuais na série histórica.

O resultado veio dentro do intervalo das estimativas da pesquisa do Projeções Broadcast, que ia de superávit de US\$ 59,9 bilhões a US\$ 64 bilhões, com mediana em US\$ 61,6 bilhões. Na comparação pela média diária, houve alta de 36,1% nas exportações agropecuárias em 2022, crescimento de 26,2% nas vendas da indústria de transformação e queda de 4,6% na indústria extrativa.

Já nas importações, houve alta de 6,3% em agropecu-

ária no ano, crescimento de 69,8% na indústria extrativa e avanço de 22,9% na indústria da transformação.

Apenas em dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 4,8 bilhões. As exportações somaram US\$ 26,6 bilhões no mês passado, alta de 14% em relação a dezembro de 2021. As importações chegaram a US\$ 21,9 bilhões, avanço de 12% na mesma comparação.

O resultado do mês também veio dentro do intervalo das estimativas na pesquisa do Projeções Broadcast, que ia superávit de US\$ 2,6 bilhões a US\$ 6 bilhões, com mediana em US\$ 3,4 bilhões.

“Lula dará impulso à América Latina”, diz Fernández após encontro

BEATRIZ BULLA
AGÊNCIAESTADO

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dará “impulso” à América Latina, após encontrar-se com o brasileiro ontem, em Brasília.

“Lula é um líder regional e vai dar o impulso à América Latina muito importante. Sua presença é a volta do Brasil a todos os fóruns internacionais. A ausência brasileira nos fóruns internacionais foi muito evidente (nos últimos quatro anos)”, disse Fernández.

Ele confirmou que Lula

vijará para a Argentina ainda neste mês, no dia 23, e anunciou que será realizado um encontro da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Buenos Aires, no dia 24. Lula participará da reunião.

O governo Bolsonaro deixou de participar da Celac em 2020, em razão da presença, no grupo, dos governos de Cuba e da Venezuela - este último representado por Nicolás Maduro, com quem o governo Lula promete restabelecer relações.

O novo chanceler, Mauro Vieira, já havia anunciado antes da posse que o governo Lula 3 voltaria a integrar os

grupos regionais e o tópico foi debatido no encontro entre Fernández e o presidente brasileiro. “Eu transmiti ao presidente que escutei o discurso dele com atenção, um discurso muito realista e compreensivo do que é a realidade atual. Obviamente que compartilho o desejo de voltar a unir a América Latina como espaço comum. Nós dois achamos que a Celac pode suprir isso, mas não conseguiu a institucionalidade que merece”, disse Fernández.

Fernández disse que, na conversa com Lula, os dois também falaram sobre a necessidade de estreitar a relação bilateral Brasil-Argentina.